



Câmara Municipal de Fortaleza  
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

**REQUERIMENTO Nº 1060 / 2020** / \_\_\_\_\_

“Requer que seja feita a transcrição, para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do artigo: A história não se repete. As tragédias, sim, assinado por Regina Ribeiro e publicado no jornal O Povo do dia 29/02/2020”.

**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:**

O Vereador Evaldo Lima, (PCdoB), no uso de suas atribuições legais e nos termos regimentais, vem à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do artigo: A história não se repete. As tragédias, sim, assinado por Regina Ribeiro e publicado no jornal O Povo do dia 29/02/2020.

Nestes termos,

Pede deferimento.

**Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza**

Em 02 de março de 2020

*F - Evaldo Lima*

**Vereador Evaldo Lima - PCdoB**

**Presidente da Comissão**

**de Educação, Ciência, Tecnologia, Informática e Inovação** **Servidor (a)**



Edição 29 de fevereiro de 2020

ARTIGOS • OPINIÃO

# Regina Ribeiro: A história não se repete. As tragédias, sim

Por Regina Ribeiro



Regina Ribeiro Jornalista do O POVO

**E**ra 20 de fevereiro de 1933 quando um grupo que reunia os grandes industriais alemães se preparava para uma reunião que se tornaria histórica. E trágica. No alto da escada, depois de alguns eternos minutos de espera, os dirigentes do Partido Nazista os receberiam. A pauta: apoio em forma de dinheiro para o partido. Em pessoa, o futuro Führer da Alemanha fora tratar da revolução que ele pretendia fazer na economia, caso abraçassem a causa.

Quando a Segunda Guerra Mundial terminou, os registros indicavam que

judeus trabalharam em muitas fábricas alemãs a fim de que elas pudessem

por outros que, se escapavam dos campos de concentração, encontravam a morte no pátio de produção de várias empresas da Alemanha.

Esse relato consta no livro *A ordem do dia*, do escritor e diretor de cinema francês Éric Vuillard, publicado no ano passado no Brasil e ganhador do prêmio francês Goncourt de Literatura. Trata-se de um romance histórico baseado na intrincada relação entre os empresários alemães e o nazismo. No *As origens do totalitarismo*, Hannah Arendt chama a atenção para o fato da elite econômica ter sido a aliada de primeira hora dos nazistas. O discurso de reconstrução do país e o blá blá blá de uma Alemanha grande soou como canto mágico e fez com que a maioria deles permanecesse cega, surda e muda enquanto a barbárie da imposição de uma raça pura aniquilava povos e invadia países entre outras delicadezas. Interessante é que logo após a guerra, muitas dessas empresas foram também as primeiras a atuarem de forma rápida para se distanciarem dos nazistas. Historiadores vasculharam documentos e conferiram a verdade escondida.

Esta semana, li num veículo confiável que um assessor do presidente brasileiro, Waldir Ferraz, divulgou um post com um chamado para a manifestação do dia 15 de março contra o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF). O texto do post dizia o seguinte: "A solução final contra os ratos que infestam o Congresso". Sinceramente, não entendo por que os assessores do atual mandatário do País têm essa queda por tudo que vem da Alemanha nazista? Mas o que me preocupa de verdade é que, embora a História não se repita, as tragédias, sim. Cada uma a seu modo e a seu tempo.

Essa notícia foi relevante pra você?  Sim  Não

Tags

---